



Educação Básica Ensino Superior Sesi/Senai

REAJUSTO
15%

FEPESP
Federação dos Professores
do Estado de São Paulo
www.fepesp.org.br

Publicação da Fepesp
e sindicatos integrantes

Informativo dos Professores, Auxiliares e Técnicos de Educação Básica, Ensino Superior e Sesi/Senai - SP - Março/ 2016 nº 01

PROPOSTAS INJUSTAS: REJEITADAS.

CAMPANHA DOS PROFESSORES: AGORA TODOS JUNTOS!

- Assembleias rejeitam propostas patronais
- Professores exigem negociação séria
- Reivindicamos um reajuste justo

Tivemos um sábado animado nas assembleias de sábado, dia 19: em todo o Estado, os professores reunidos rejeitaram POR UNANIMIDADE as propostas patronais, que se resumiram a parcelar índices inflacionários, no caso da Educação Básica e do Sesi/Senai, e a não oferecer reajuste algum, no caso do Ensino Superior.

O professor entendeu que está sendo tratado com descaso. E não aceitou se sacrificar apenas para favorecer o balancete das escolas.

CAMPANHA BEM FUNDAMENTADA

Os professores e as professoras da rede privada estão conduzindo uma campanha salarial muito serena, bem embasada e motivada por uma reivindicação importante: queremos um reajuste justo, que reponha a inflação que já corroeu nossos salários e que faça frente ao desafio dos próximos meses, com aumento real que recomponha a base e a massa salariais.

As escolas, as mantenedoras, o Sesi/Senai já fizeram seu orçamento do ano e nele já embutiram o custo de reajustar o salário de seus professores. Negacearam até agora nas negociações para ganhar uma vantagem sobre o custo projetado da folha salarial e para ampliar sua margem de rentabilidade.

ESCOLAS E MANTENEDORAS NÃO PODEM FICAR INSENSÍVEIS À SITUAÇÃO DE CADA PROFESSOR.

Querer se aproveitar de um ambiente de crise fabricada é também comprometer a qualidade e os objetivos do projeto pedagógico. O conjunto das empresas da área de educação não passam por dificuldade econômica – veja (no verso deste boletim) como alardeiam seu sucesso financeiro, seus resultados na Bolsa; Sesi e Senai receberam

repasses importantes. E, agora, procuram tirar o máximo proveito da instabilidade política, à custa do salário do professor. Isso é injusto.

No Sesi e no Senai o assédio moral exacerbou todos os limites, em verdadeira prática antissindical, quando pressionaram os professores a aceitar a sua proposta e não ouvir os sindicatos.

Mas essa tática não funcionou.

Na assembleia, os professores decidiram unir os três setores na mesma campanha. Autorizaram a assembleia permanente e exigiram que as comissões patronais voltassem à mesa de negociação.

E, isso sim, funcionou: Sesi/Senai mandou de volta seus negociadores na data que marcamos (terça, dia 22), Educação Básica sentou-se à mesa com o Sindicato no mesmo dia e os negociadores do Ensino Superior se comprometeram a apresentar uma contraproposta.

PROFESSORES, PROFESSORAS E AUXILIARES, ATENÇÃO:

**ACOMPANHEM OS INFORMES DO SINDICATO. DISCUTA AS
MATÉRIAS DESTA BOLETIM COM SEUS COLEGAS. DEFENDA
SEU DIREITO POR UM REAJUSTE JUSTO.**

'Crise' virou desculpa da hora, mas...

PROFESSOR INFORMADO NÃO SERÁ ENGANADO.



EDUCAÇÃO

03/02/2016 07h51 - Atualizado em 03/02/2016 07h58

MEC libera R\$ 111,5 milhões ao Senai para financiar bolsas do Pronatec

Repasse foi publicado no Diário Oficial da União desta quarta-feira (3). Programa oferece vagas em cursos de qualificação profissional.

Do G1, em São Paulo

O Ministério da Educação (MEC) vai destinar R\$ 111,5 milhões ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) para o financiamento de bolsas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O repasse foi publicado em uma portaria do **Diário Oficial da União** desta quarta-feira (3).

O **Pronatec** é um programa voltado para a capacitação profissional técnica de jovens e adultos. O Senai é um dos principais parceiros do governo federal na oferta de vagas.

15/03/2016 às 05h00

Kroton fatura quase 40% mais em 2015

Por Beth Kolke | De São Paulo

Num cenário com redução do Fies e crise econômica, a Kroton conseguiu no quarto trimestre importantes ganhos de eficiência que resultaram num aumento de 21% no lucro líquido para R\$ 295,4 milhões, o que representa um percentual bem superior à alta de 8,2% apurada na receita líquida que atingiu de R\$ 1,3 bilhão. No acumulado do ano, tanto a receita como o lucro líquido cresceram 39,5% para R\$ 5,2 bilhões e R\$ 1,4 bilhão, respectivamente.

Rodrigo Galindo, presidente da Kroton, diz que foi mais austero e mais eficiente: "O ano passado foi bem difícil".

"O ano passado foi bem difícil, mas reportamos bons resultados, principalmente, devido a três alavancas geradoras de valor", disse Rodrigo Galindo, presidente da Kroton. Entre essas medidas, estão a implementação de dois softwares (KLS 2.0 e ferramenta de pesquisa operacional) que detectam alunos de diferentes cursos com disciplinas comuns para que eles fiquem na mesma sala. Com isso, há um ganho de eficiência da sala de aula que atualmente tem em média 44 estudantes. As outras duas alavancas citadas por Galindo foram o planejamento de compras de materiais, cuja despesa caiu 54% no último trimestre, e sinergias da fusão com a Anhangüera.

Valor ECONÔMICO

Home Brasil Política Finanças Empresas Agronegócios Internacional Opinião

Cias Abertas Indústria Infraestrutura Consumo Tecnologia Energia Mais setores

05/02/2016 às 05h00

MEC e universidades começam a fazer as pazes

Por Beth Kolke | De São Paulo

Nos últimos dez dias, as ações das companhias de educação acumularam ganhos na bolsa muito acima do Ibovespa. Os papéis de Estácio e Kroton tiveram uma alta de cerca de 16%. A Ser Educacional valorizou quase 30% e a Anima subiu 25% num intervalo entre os dias 26 de janeiro e 4 de março. Neste período, o Ministério da Educação (MEC) anunciou uma série de medidas relacionadas ao seu programa de financiamento estudantil, o Fies, consideradas positivas pelo mercado. Com isso, governo e instituições de ensino começam a fazer as pazes.

EDUCAÇÃO

18/03/2016 09h01 - Atualizado em 18/03/2016 09h27

MEC libera mais de R\$ 13 milhões para bolsas do Pronatec

Serão oferecidas neste ano 2 milhões de vagas. Programa oferece vagas em cursos de qualificação profissional.

Do G1, em São Paulo

O Ministério da Educação vai destinar R\$ 13,1 milhões para custear bolsas nos cursos técnicos e de qualificação profissional do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O repasse foi publicado em uma portaria do **Diário Oficial da União** desta sexta-feira (18).

Do montante, quase R\$ 5 milhões serão destinados ao Sistema S (Sesi e Senai).

ESTADÃO Educação

ÚLTIMAS BLOGS COLUNAS

Pais tentam 'driblar' alta de mensalidades

ISABELLA PALHARES - O ESTADO DE SÃO PAULO

14 Dezembro 2015 | 09h 00 - Atualizado: 14 Dezembro 2015 | 09h 00

Aumento médio no Estado ficou em 12%, segundo sindicato; reajuste e bazar de uniformes estão entre medidas para atenuar reajustes

SÃO PAULO - Antes mesmo de o ano virar, famílias começam a fazer as contas para encaixar as mensalidades escolares no orçamento. Levantamento do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sleesep) mostra que o aumento médio das mensalidades no Estado ficou em 12%. Na capital, pesquisa feita pelo Estado em 20 escolas particulares mostra que o reajuste ficará em 14%. Os aumentos estão acima da inflação - o acumulado dos últimos 12 meses chegou a 10,48% em novembro, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

ESTADÃO Educação

ÚLTIMAS BLOGS COLUNAS

Receita de universidade privada cresce; peso do gasto com professor cai

JOSÉ ROBERTO DE TOLEDO, PAULO SALDANA E RODRIGO BURGARELLI - O ESTADO DE S. PAULO

28 Julho 2015 | 09h 00 - Atualizado: 28 Julho 2015 | 07h 13

Impulsionados por fusões, alta das mensalidades e pela expansão do Fies, grupos reduzem a proporção das verbas dos docentes

SÃO PAULO - Apesar de ver nos últimos anos suas receitas dispararem, impulsionadas por fusões, alta nas mensalidades e pela ampliação do Financiamento Estudantil (Fies), os grandes grupos educacionais de ensino superior com a bolsa têm direcionado proporção cada vez menor de recursos para a principal matéria-prima: os professores. A remuneração dos docentes em relação à receita líquida passou de 45% em 2010 para 35% no ano passado, na média dessas empresas.



CAMPANHA SALARIAL 2016